

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS FACULDADE DE METEOROLOGIA







#### MINI-CURSO:

# FUNDAMENTOS BÁSICOS DO GRADS APLICADOS À METEROLOGIA E CLIMATOLOGIA

#### INSTRUTORES:

EVERALDO BARREIROS DE SOUZA <u>everaldo@ufpa.br</u>

DOUGI AS BATISTA DA SII VA FERREIRA

Faculdade de Meteorologia (FAMET)
Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA)

Laboratório RPCH - Rede Estadual de Previsão Climática e Hidrometeorológica do Pará

BELÉM – PA, DEZEMBRO DE 2009.

# 1. GRADS – GRID ANALYSIS AND DYSPLAY SYSTEM

# 1.1. O que é o GrADS?

O GrADS – Sistema de Visualização e Análise de Dados em Pontos de Grade – é um software interativo utilizado nas tarefas de acesso, manipulação e visualização de dados geofísicos em geral.

O GrADS trabalha com matrizes de dados nos formatos BINÁRIO, GRIB, NetCDF ou HDF-SDS, nas quais as variáveis podem possuir até 4 dimensões (longitude, latitude, níveis verticais e tempo) especificadas por um arquivo descritor.ctl.

Atualmente, o GrADS é o software mais utilizado nos centros operacionais e de pesquisa meteorológica espalhados pelo mundo, inclusive no Brasil.

Este software foi originalmente desenvolvido pelo pesquisador Brian Doty (doty@cola.iges.org) no COLA (grads.iges.org/cola.html) dentro da Universidade de Maryland no final da década de 80. Sua distribuição é totalmente livre e gratuita através de sua página oficial: http://grads.iges.org/grads/grads.html.

As matrizes de dados podem conter uma ou mais variáveis dispostas numa grade regular, ou não linear, ou gaussiana, ou em pontos de estações ou de resolução variável. As variáveis podem ser plotadas e combinadas usando vários tipos de gráficos, os quais podem ser gravados em formato PostScript ou diversos formatos de imagem gráfica (PNG, GIF, JPEG, etc).

O GrADS possui uma interface programável (*script language*) com a qual é possível se desenvolver sofisticadas análises, cálculos de variáveis derivadas e aplicações de visualização automática (interfaces gráficas com buttons e dropmenus clicáveis). Dentro dos scripts é possível se desenvolver a interatividade com funções, expressões ou rotinas externas escritas com outras linguagens de programação (FORTRAN, C, C++, UNIX Shell, etc) e também com linhas de comando do sistema operacional (MS-DOS, Windows, LINUX, UNIX).

As versões atuais trazem uma grande variedade de funções intrínsecas (funções do próprio GrADS), mas o usuário também pode adicionar sua própria função usando rotinas externas desenvolvidas em FORTRAN ou outra linguagem. O GrADS pode ser executado em modo batch e, portanto os scripts podem ser usados para realizar tarefas automáticas sem a necessidade da presença direta do usuário.

# 2. FUNDAMENTOS E COMANDOS BÁSICOS

# 2.1. Os Arquivos de Dados.dat e Descritor.ctl

Basicamente, o GrADS trabalha com dois arquivos principais:

- o arquivo de dados (por exemplo, dados.dat)
- e o arquivo descritor (por exemplo, descritor.ctl)

O dados.dat deve estar nos formatos BINÁRIO, GRIB, NetCDF ou HDF-SDS. O descritor.ctl é um arquivo tipo texto, no qual descrevem-se todas as especificações da dimensão dos dados.dat. Um exemplo simples de arquivo descritor encontra-se abaixo:

```
DSET vento.dat
TITLE Dados de Vento em Ar Superior
UNDEF -99999
XDEF 80 LINEAR -140.0 1.0
YDEF 50 LINEAR 20.0 1.0
ZDEF 5 LEVELS 1000 850 500 300 100
TDEF 4 LINEAR 0Z10apr1991 12hr
VARS 2
u 5 0 componente u do vento
v 5 0 componente v do vento
ENDVARS
```

## Significado de cada linha do arquivo descritor:

```
DSET vento.dat
                                                    Especifica o nome do arquivo de dados
                                                    Título do conjunto de dados
TITLE Dados de Vento em Ar Superior
UNDEF -99999
                                                    Valores indefinidos (ignorados na plotagem)
                                                    Especifica a dimensão X (longitude)
XDEF 80 LINEAR -140.0 1.0
                                      → espaçamento em pontos de grade
                                → ponto (longitude) inicial
                         → varia linearmente
                   ▶ número de pontos na direção x
                                                    Especifica a dimensão Y (latitude)
                                     → espaçamento em pontos de grade
                                → ponto (latitude) inicial
                         ➤ varia linearmente
                   → número de pontos na direção y
                                                   Especifica a dimensão Z (níveis verticais)
ZDEF 5 LEVELS 1000 850 500 300 100
                                      → os cinco níveis verticais
                 → número de níveis verticais
                                                    Especifica a dimensão T (tempo)
TDEF 4 LINEAR 0Z10apr1991 12hr
                                        espaçamento temporal de 12 em 12 horas
                                tempo inicial
                         varia linearmente
                   número de tempos
                                     Especifica o número de variáveis contidas no arquivo vento.dat
VARS 2
  5 0 componente u do vento
     O componente v do vento
                            → texto com descrição de cada variável

    código de unidades (dependo do formato dos dados)

               número de níveis verticais para cada variável

    abreviação para cada variável
```

# 2.2. Executando o GrADS (Tela Inicial)

O GrADS pode ser iniciado diretamente com o mouse no seu Windows

(ver ilustração ao lado)

Ou a partir de uma janela (prompt do MS-DOS ou Terminal do Unix/Linux) digitando-se o comando:

## grads <enter>

Após o comando, aparece o texto de versão, copyright, etc e escolhe-se a opção de janela de visualização no tamanho

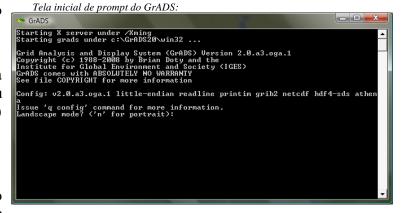
#### Landscape

(opção default, basta dar o <enter>)

#### ou Portrait

(digite no <enter>)

(ver ilustração ao lado)





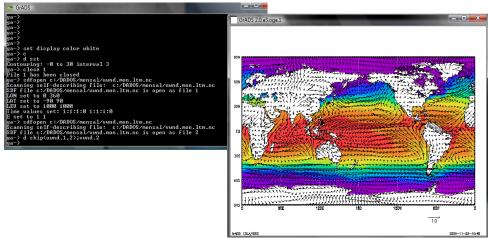
Em seguida, duas janelas são abertas, conforme ilustração mostrada acima:

- uma tela de visualização na qual são plotados os gráficos e mapas;
- e outra tela que é o **prompt do GrADS** na qual são digitadas as linhas de comandos.

Dica: A tela de visualização do GrADS abre sempre com o fundo preto, o que, por vezes, dificulta a interpretação de certos gráficos. Para mudar o fundo da tela de visualização para a cor branca, faça o seguinte:

# ga> set display color white

# ga> clear



Observação: Outros comandos de abertura encontram-se listados abaixo

grads –I
grads –p
abre o GrADS em modo landscape
abre o GrADS em modo portrait
executa o GrADS em modo batch
(nenhuma janela é aberta)
abre o GrADS e executa a linha de
comando entre aspas

Estas opções podem ser usadas em combinações, do tipo:

grads -lc "open exemplo.ctl" ou grads -bpc "run scripts.gs"

# 2.3. Abrindo e Visualizando os Dados

Dentro do prompt do GrADS, o comando de abertura do arquivo descritor (que por sua vez controla o arquivo de dados) é feito da seguinte forma:

# ga> open exemplo.ctl

Scanning description file: exemplo.ctl Data file exemplo.grb is open as file 1 LON set to -150 0 LAT set to -62.486 30.77 LEV set to 1000 1000 Time values set 2004:2:5:6 2004:2:5:6

informações que aparecem quando da abertura do CTL...

ga>

O comando para visualizar uma variável é feito da seguinte forma:

# ga> display nomedavariável

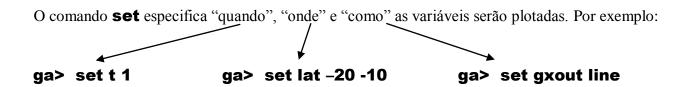
ou simplesmente:

#### ga> d nomedavariável

Para sair do GrADS, basta digitar o comando:

#### ga> quit

## 2.4. O Comando set



# 2.5. Manipulando as Dimensões

A manipulação das dimensões é feita usando o comando **set**, conforme exemplos abaixo:

ga> set lat valordaLAT1 valordaLAT2 Especifica a grade entre as latitudes

valordaLAT1 e valordaLAT2; se valordaLAT2 não for especificado, tem-se a

latitude fixada no ponto da valordaLAT1

ga> set y valordeY1 valordeZ2 Idem acima

ga> set lon valordaLON1 valordaLON2 Especifica a grade entre as longitudes

valordaLON1 e valordaLON2; se

valordaLON2 não for especificado, tem-se a latitude fixada no ponto da valordaLON1

ga> set x valordeZ1 valordeZ2 Idem acima

ga> set lev valordeZ1 valordeZ2 Especifica a grade entre os níveis verticais

valordeZ1 e valordeZ2; se valordeZ2 não for especificado, tem-se o nível vertical fixo em

valor de Z1

ga> set z valordeZ1 valordeZ2 Idem acima

ga> set t valordeT1 valordeT2 Especifica a grade entre os tempos valordeT1 e

valordeT2; se valordeT2 não for especificado,

tem-se o tempo fixo em valordeT1

valordeT2 deve ser na forma: 00z09feb2004

# Observações:

 Os valores da LAT do Hemisfério Sul e LON do Hemisfério Oeste são precedidos do sinal negativo.

 O GrADS considera a dimensão Y variando de sul para norte e a dimensão X variando de oeste para leste. Portanto, quando da especificação das mesmas, é necessário fazer o set primeiro da LAT (LON) mais ao sul (oeste).

Por exemplo:

ga> set lat -30 -5

ga> set lon -80 -20

## 2.6. Outros Comandos Básicos

O comando **query** ou **q** serve para obter informações sobre os arquivos de dados (nome das variáveis, etc), sobre dimensões, sobre posições de tela e geográfica, sobre estatísticas em geral, etc. Por exemplo:

#### ga> q file

Especifica as informações gerais do arquivo descritor

```
File 1: Dados de Vento em Ar Superior
Descriptor: vento.ctl

Type: gridded

Xsize = 80 Ysize = 50 Zsize = 5 Tsize = 4

Number of variables = 2

u 5 0 componente u do vento [m / seg]

v 5 0 componente v do vento [m / seg]
```

Observação: Se houver vários arquivos descritores abertos, usa-se:

ga> q files ou ga> q file n para o n CTL aberto

#### ga> q dims

Especifica as dimensões correntes

ga> clear Limpa a tela de visualização

ga> c Idem acima

**ga> reinit** Reinicia o GrADS; fecha todos ctl abertos

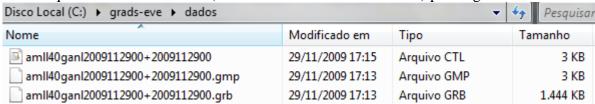
ga> reset Reinicia o GrADS; porém sem fechar os ctl

ga>! linha-de-comando Executa linha de comando do sistema operacional

ga> help help básico

# 2.7. Exemplos e Exercícios Básicos

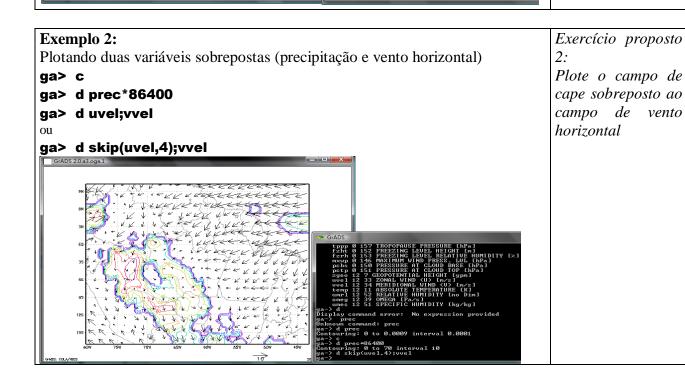
Abrindo um arquivo no formato GRIB (modelo ETA 40 Km do CPTEC) para a grade da Amazônia:



# Exemplo 1: Iniciar o GrADS em modo Landscape, abrir o arquivo CTL do modelo ETA, colocar a tela de fundo em branco e plotar a variável pressão ao nível médio do mar ga> open c:/grads-eve/dados/amll40ganl2009112900+2009112900.ctl ga> set display color white ga> c ga> q file ga> d pslm GrADS 20.03.oga.1 GrADS 20.03.oga.1

Exercício proposto

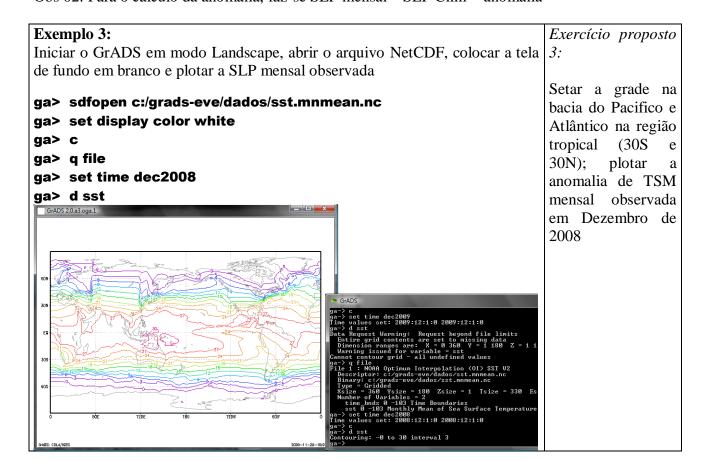
Abra o GrADS em
Portrait e plote o
campo de
precipitação (obs:
x 86400 para a
unidade em mm)



pslm ring: 1000 to 1012 interval 1 Abrindo um arquivo no formato NetCDF (PNM ou SLP do NCEP) para a grade global:



Obs 01: O 1º arquivo é a SLP mensal observada e o 2º arquivo é a SLP climatológica. Obs 02: Para o cálculo da anomalia, faz-se SLP mensal – SLP Clim = anomalia



#### Resposta do exercício proposto 3:

```
| Set | Set
```

GrADS

# 3. PLOTANDO GRÁFICOS

# 3.1. Tipos de Gráficos

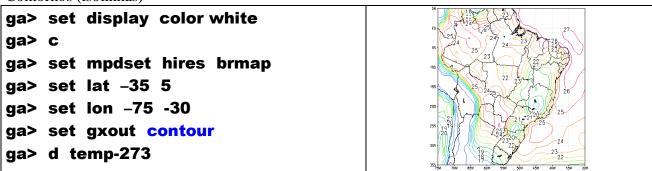
Existem diversas opções de gráficos. Por default, se o usuário não especificar nenhum tipo de gráfico, tem-se a plotagem do tipo line (para dados com 2 dimensões) e do tipo contour (para gráficos com 3 dimensões).

A linha de comando para escolher o tipo de gráfico é:

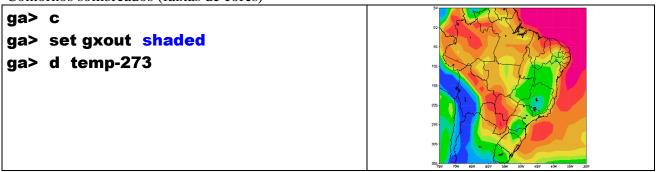
# ga> set gxout tipo\_de\_grafico

No GrADS tem-se várias opções (tipos) de gráficos, conforme exemplos a seguir:

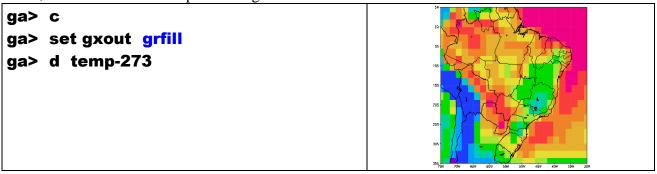
#### Contornos (isolinhas)



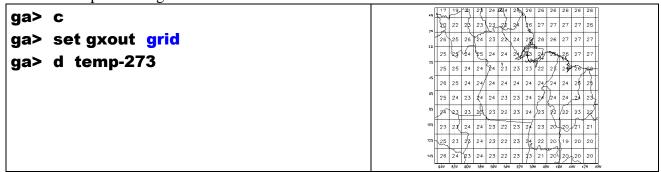
## Contornos sombreados (faixas de cores)



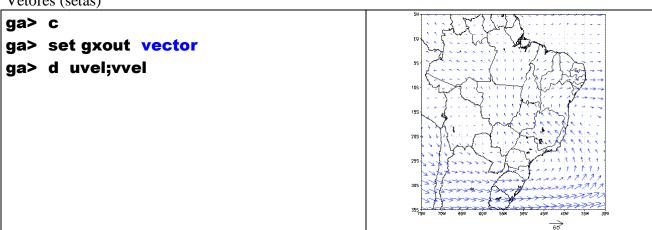
#### Idem, mas com sombra nos pontos de grade



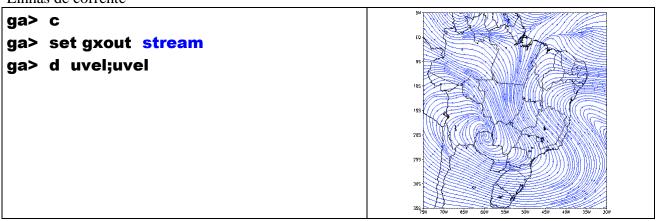
Valores nos pontos de grade



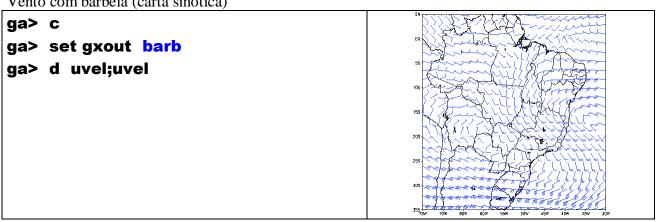
## Vetores (setas)



## Linhas de corrente



## Vento com barbela (carta sinótica)



# Shaded nos pontos de grade dos valores especificados pelo set fgvals valor cor valor cor ...

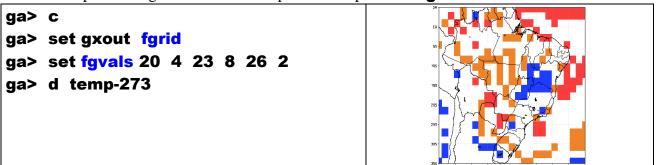
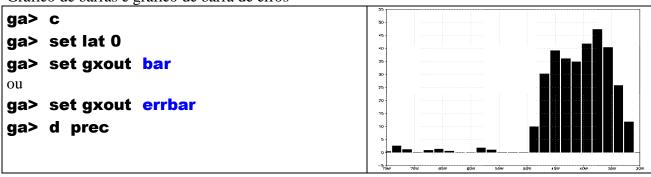
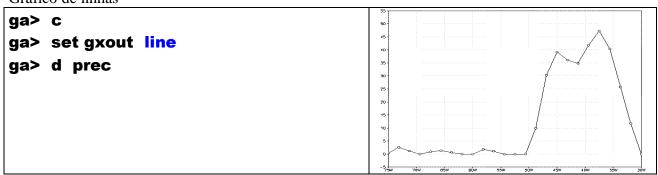


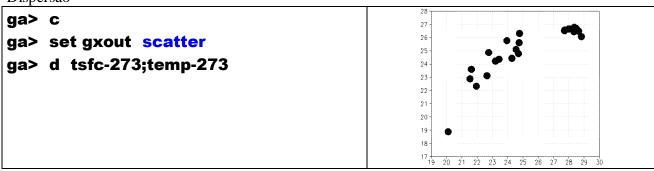
Gráfico de barras e gráfico de barra de erros



#### Gráfico de linhas



#### Dispersão



Estatística (informações) sobre os dados (sem gráfico)

```
ga> c

ga> set gxout stat

ga> d temp273

Data Type = grid
Dimensions = 0 -1
I Dimension = -41 to 65 Linear -75 1.875
J Dimension = -999 to -999
Sizes = 25 1 25
Undef value = 1e+20
Undef count = 0 Valid count = 25
Hin, Max = 18.8816 26.7783
Cmin, cmax, cint = 17 28 1
Stats[sum,sumsqr,root(sumsqr)),n]: 628.873 15863.4 125.95 25
Stats[(sum,sumsqr,root(sumsqr)),(n-1)]: 25.1229 634.538 25.19
Stats[(sum,sumsqr,root(sumsqr)),(n-1)]: 26.1697 668.977 25.7895
Stats[(sigma,var)(n)]: 1.83756 3.37663
Stats[(sigma,var)(n-1)]: 1.87545 3.51732
```

ga>	set gxout	fwrite	Grava (gera) arquivo grads.fwrite
			com dados binário (sem gráfico)

ga> set gxout linefill Linhas com preenchimento de cores entre 2 linhas

ga> set gxout value Valor da estação (pontos de estações)

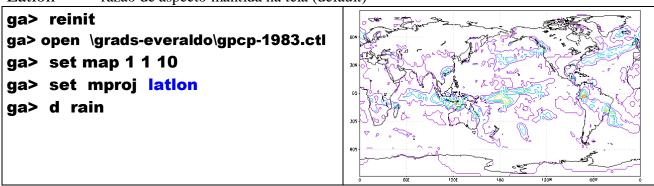
ga> set gxout wxsym Símbolos da Carta Sinótica (condições de tempo)

ga> set gxout findstn Encontra a estação mais próxima

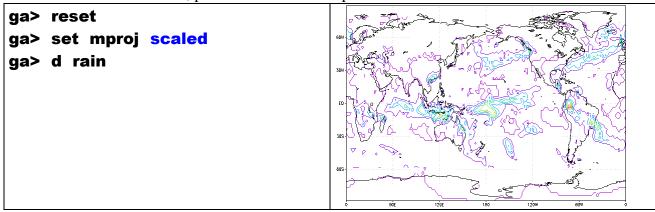
# 3.2. Projeções

No GrADS tem-se as opções (tipos) de projeções, conforme exemplos a seguir:

Latlon razão de aspecto mantida na tela (default)



Scaled idem a latlon, porém com razão de aspecto não mantida na tela



sps estereográfica polar (HS) ou nps estereográfica polar (HN)

ga> c
ga> set mproj sps
ga> set lon -100 0
ga> set lat -90 0
ga> d rain

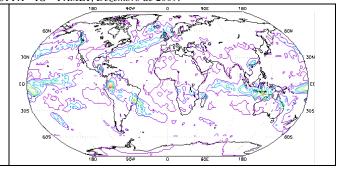
ga> reset

ga> set mproj robinson

ga> set Ion -180 180

ga> set lat -90 90

ga> d rain



# orthogr

ga> reset

ga> set mproj orthogr

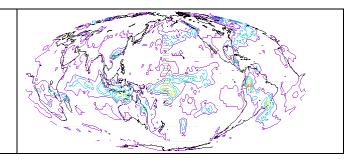
ga> d rain

# mollweide

ga> reset

ga> set mproj mollweide

ga> d rain



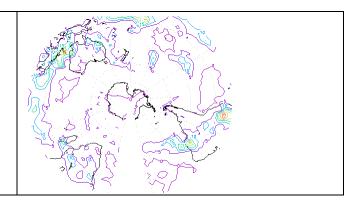
#### lambert Cônica conformal Lambert

ga> reset

ga> set mproj lambert

ga> set lat -90 0

ga> d rain

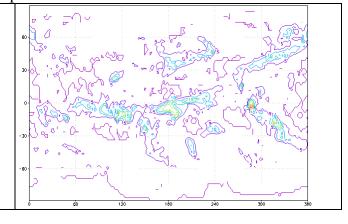


off idem a scaled, porém não plota mapa e labels sem sinal de lat e lon

ga> reset

ga> set mproj off

ga> d rain



# 3.3. Inserindo Títulos, Textos, Formas e Símbolos

As linhas de comando para inserir títulos, textos, formas e símbolos encontram-se abaixo:

ga> draw title Titulo-do-grafico Escreve título no topo da figura

ga> draw xlab Titulo-X Escreve título no eixo x

ga> draw ylab Titulo-Y Escreve título no eixo y

**ga> draw string x y Texto** Escreve texto no ponto (x,y)

ga> draw line x1 y1 x2 y2 Desenha uma linha entre (x1,y1) (x2,y2)

ga> draw rec xlo ylo xhi yhi Desenha um retângulo

ga> draw recf xlo ylo xhi yhi Desenha um retângulo sólido

ga> draw polyf x1 y1 x2 y2 ... xn yn Desenha um polígono entre (x1,y1)

(x2,y2) ... (xn,yn)

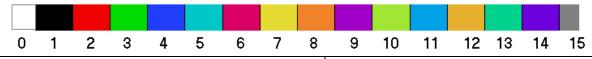
ga> draw mark marktype x y size Desenha forma no ponto (x,y)

ga> draw wxsym symbol x y size color thickness Desenha um símbolo de

tempo no ponto (x,y)

# 3.4. Controlando as Opções Gráficas

# \* Código de cores:



0 = White	8 = orange
1 = black	9 = purple
2 = red	10 = yellow/green
3 = green	11 = med. Blue
4 = blue	12 = dark yellow
5 = cyan	13 = aqua
6 = magenta	14 = dark purple
7 = yellow	15 = grey

Observação: Sequência das cores do arco-iris: 9 14 4 11 5 13 3 10 7 12 8 2 6 Pode usar os comandos:

ga> set ccolor rainbow ga> set ccolor revrain

reverte as cores do arco-iris

# \* Código do estilo de linhas:

1	0 = none
	1 = solid
2	2 = long dash
3	3 = short dash
4	4 = long short dash
5	5 = dots
	6 = dot dash
	7 = dot dot dash
/	

# \* Código de formas (mark):

+ 1		0 = none
	7	1 = cross
0 2 Y	r -	2 = open circle
• 3 <sup>Δ</sup>	8	3 = closed circle
	9	4 = open square
□ 4 <del>-</del>		5 = closed square
<b>■</b> 5	10	6 = X
Δ	11	7 = diamond
× 6		8 = triangle
		9 = solid triangle
		10 = open circle with vertical line
		11 = open oval

# \* Código de symbol (de 1 a 41, conforme ilustração abaixo):





# \* Comando para obter as coordenadas de tela do ponto (x,y):

ga> q pos (Clicar na tela sobre o ponto desejado)

ou

ga> q II2xy Ion lat (Não precisa clicar na tela)

\* Comando para controlar texto (string):

# ga> set string cor alinhamento espessura rotação

Códigos para alinhamento:

 $\begin{array}{lll} l = left & c = center & r = right \\ tl = top \ left & tc = top \ center & tr = top \ right \\ bl = bottom \ left & bc = bottom \ center & br = bottom \ right \\ \end{array}$ 

ga> set strsiz comprimento altura

ga> set font número

tipo da fonte (0 a 5)

\* Comandos para controlar as plotagens nos diversos tipos de gráficos:

Gráficos 1-D (gxout = line):

ga> set ccolor código-de-cor Cor da linha

ga> set cthick valor Espessura das linhas (1 a 10)

ga> set cstyle código-de-estilo Estilo da linha ga> set cmark código-do-marker Cor do mark

ga> set missconn on | off Conecta ou não linhas em missing data

Gráficos do tipo (gxout = bar ou errbar):

ga> set bargap valor Gap entre barras

ga> set barbase valor bottom | top Plota barras acima ou abaixo do valor

ga> set baropts filled | outline Barras cheias ou não

ga> set cthick valor Espessura das linhas (1 a 10)

Gráficos do tipo (gxout = linefill):

ga> set Ifcols cor1 cor2 cores 1 e 2 entre as isolinhas

Gráficos do tipo (gxout = contour):

ga> set ccolor código-de-cor Cor da isolinha

ga> set cthick valor Espessura das isolinhas (1 a 10)

ga> set cstyle código-de-estilo Estilo da isolinha

ga> set cterp on | offAplica ou não suavizaçãoga> set cint valorIntervalo entre as isolinhas

ga> set cmax valorControla o valor Maximo das isolinhasga> set cmin valorControla o valor Mínimo das isolinhas

qa> set black valor1 valor2 Contornos omitidos entre valor1 e valor2

		2009. Mini-curso: Fundamentos básio emana de Geociências — UFPA — IG -	cos do GrADS aplicados à meterologia e climatologia. – FAMET. Dezembro de 2009.
ga> s	set clevs valor1 v		Plota valores especificados
ga> s	set ccols cor1 co	r2	Especifica cores para clevs
ga> s	set rbrange valor1	valor2	valor1 e valor 2 para rainbow
ga> s	set rbcols cor1 co	r2	Especifica cores para clevs
ga> s	set rbcols auto		Cores em rainbow
ga> s	set clab on   off	forced	Mostra ou não os valores das isolinhas
ga> s	set clskip valor-de	o-intervalo	valores das isolinhas em intervalos de
ga> s	set clopts cor esti	ilo tamanho	Especifica cor, estilo e tamnaho do label
ga> s	set csmooth on	off	Aplica suavização
Cráfia	os do tino (avout – sl	andad ar arfill).	
	os do tipo (gxout = sh	naueu or gilli).	Intervalo entre as isolinhas
_	set cint valor		
_	set cmax valor		Controla o valor Maximo das isolinhas
_	set cmin valor		Controla o valor Mínimo das isolinhas
ga> s	set black valor1 va	alor2	Contornos omitidos entre valor1 e valor2
ga> s	set clevs valor1 v	alor2	Plota valores especificados
ga> s	set ccols cor1 co	r2	Especifica cores para clevs
ga> s	set rbrange valor1	valor2	valor1 e valor 2 para rainbow
	set rbrange valor1 set rbcols cor1 co		valor1 e valor 2 para rainbow Especifica cores para clevs

Gráficos do tipo (gxout = grid):

ga> set dignumber numeronúmero dígitos depois da casa decimalga> set digsize numerotamanho dos números

Gráficos do tipo (gxout = vector ou barb):

OI WI		is the (grout vector of early).	
ga>	set	ccolor código-de-cor	Cor dos vetores
ga>	set	cthick valor	Espessura dos vetores (1 a 10)
ga>	set	arrlab on   off	mostra ou não vetor de referência abaixo do plot
ga>	set	arrscl valor magnitude	comprimento do vetor de acordo com magnitude
ga>	set	arrowhead valor	tamanho da cabeça da seta
ga>	set	cint valor	Intervalo
ga>	set	cmax valor	Controla o valor Maximo
ga>	set	cmin valor	Controla o valor Mínimo
ga>	set	black valor1 valor2	Não plota vetores entre valor1 e valor2
ga>	set	clevs valor1 valor2	Plota valores especificados
ga>	set	ccols cor1 cor2	Especifica cores para clevs
ga>	set	rbrange valor1 valor2	valor1 e valor 2 para rainbow
ga>	set	rbcols cor1 cor2	Especifica cores para clevs

Gráficos do tipo (gxout = scatter):

ga> set cmark código-do-marker	Cor do mark
ga> set digsize numero	tamanho dos números
ga> set ccolor código-de-cor	Especifica cor

ga> set vrange valor1 valor2
 ga> set vrange2 valor1 valor2
 range entre valor1 e valor2 do eixo y
 range entre valor1 e valor2 do eixo y

Gráficos do tipo (gxout = fgrid):

ga> set fgvals valor cor valor cor .. especifica valores e cores para fgrid

Gráficos do tipo (gxout = stream):

ga> set strmden valor densidade das linhas de corrente

ga> set ccolor código-de-cor Cor da isolinha

ga> set cint valor Intervalo entre as isolinhas

ga> set cmax valorControla o valor Maximo das isolinhasga> set cmin valorControla o valor Mínimo das isolinhas

ga> set cthick valor Espessura das isolinhas (1 a 10)

ga> set black valor1 valor2 Contornos omitidos entre valor1 e valor2

ga> set clevs valor1 valor2 ...Plota valores especificadosga> set ccols cor1 cor2 ...Especifica cores para clevsga> set rbrange valor1 valor2valor1 e valor 2 para rainbowga> set rbcols cor1 cor2 ...Especifica cores para clevs

Dados de estações; Gráfico do tipo (gxout = value):

ga> set digsize numero tamanho dos números

ga> set ccolor código-de-cor Especifica cor

ga> set stid on | off2 mostra ou não id da estação

ga> set cthick valor Espessura (1 a 10)

Dados de estações; Gráfico do tipo (gxout = barb):

ga> set digsize numero tamanho dos números

ga> set ccolor código-de-cor Especifica cor ga> set cthick valor Espessura (1 a 10)

Dados de estações; Gráfico do tipo (gxout = wxsym):

ga> set ccolor código-de-corEspecifica corga> set cthick valorEspessura (1 a 10)ga> set digsize numerotamanho dos números

ga> set wxcols cor1 cor2 ... Especifica cores para symbols

Dados de estações; Gráfico do tipo (gxout = model):

ga> set ccolor código-de-corEspecifica corga> set cthick valorEspessura (1 a 10)ga> set digsize numerotamanho dos números

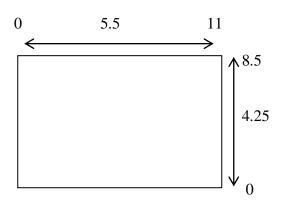
ga> set wxcols cor1 cor2 ... Especifica cores para symbols ga> set mdlopts noblank | blank | dig3 | nodig3 opções de model

# \* Comandos para controlar eixos, mapas, etc:

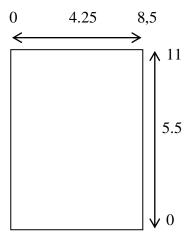
ga> set grid on   off   horizontal   v	vertical Linhas de grade conforme opções
ga> set zlog on   off	Escala vertical logarítmica ou não
ga> set xaxis inicio fim incremento	range eixo x do inicio ao fim com incremento
ga> set yaxis inicio fim incremento	range eixo y do inicio ao fim com incremento
ga> set xlevs label1 label2	labels específicos para eixo x
ga> set ylevs label1 label2	labels específicos para eixo y
ga> set xlint intervalo	intervalo para eixo x
ga> set ylint intervalo	intervalo para eixo y
ga> set xyrev on	inverte os eixos
ga> set xflip on	inverte a ordem do eixo x
ga> set yflip on	inverte a ordem do eixo y
ga> set xlopts cor espessura tamar	<b>nho</b> cor espessura e tamanho do label eixo x
ga> set ylopts cor espessura tamar	<b>nho</b> cor espessura e tamanho do label eixo y
ga> set annot cor espessura	cor e espessura do string (draw title, etc)
ga> set mpdset lowres   mres   him	res   brmap resolução dos mapas
ga> set map cor estilo espessura	cor, estilo e espessura da linha do mapa
ga> set mpdraw on   off	plota ou não mapas
ga> set grads on   off	coloca/tira logotipo do GrADS

# 3.5. Controle de Página

Tamanhos padrões da tela de visualização: grads —l (landscape: 11 x 8.5)



grads –p (portrait: 8.5 x 11)



<sup>\*</sup> Comandos de controle de página:

Virtual Page	Print Área
ga> set vpage xmin xmax ymin ymax	ga> set parea xmin xmax ymin ymax
ga> set vpage off	ga> set parea off

# 3.6. Exemplos e Exercícios

# Mapa de Chuva Exercício proposto: Plotar: ga> reinit ga> open c:/grads-eve/dados/exemplo.ctl - campo de pressão ao nível do ga> set display color white destacando em shaded ga> c somente as altas pressões (psnm > ga> set mpdset hires brmap 1015) ga> set map 1 1 10 ga> set grid off - vetor vento em barbela (lembre ga> set xlopts 1 1 0.15 ga> set ylopts 1 1 0.15 de dar o skip) sobre toda a grade ga> set lat -30 5 da América do Sul ga> set lon -80 -30 ga> set gxout shaded - Coloque os títulos ga> set cmin 1 ga> set cint 5 - Escreva os string de A e B nos ga> d prec centros de aixa e alta ga> set gxout contour ga> set cmin 1 ga> set cint 5 ga> set ccolor 1 ga> set clab on ga> set clskip 3 ga> d prec ga> draw title Chuva Observada ga> draw xlab Longitude ga> draw ylab Latitude Chuva Observada ΕQ 38 68 95 128 158 189 215 248 30\$ + 80₩ Longitude

# Duas figuras na mesma página portrait Chuva e ROLE sobre a Amazônia ga> set mpdset hires brmap ga> set map 1 1 10 ga> set grid off ga> set grads off ga> set xlopts 1 1 0.15 ga> set ylopts 1 1 0.15 ga> set lat -15 5 ga> set lon -70 -40 ga> set parea 0.5 8 6 10.8 ga> set gxout shaded ga> set cmin 1 ga> set cint 5 ga> d prec ga> set gxout contour ga> set cmin 1 ga> set cint 5 ga> set ccolor 1 ga> d prec ga> set parea 0.5 8 0.5 5.5 ga> set gxout shaded ga> set cmax 230 ga> set cint 10 ga> d role ga> set gxout contour ga> set cmax 230 ga> set cint 10 ga> set ccolor 1 ga> d role EQ 75 65 109 129 54W 45W 42W ΕØ 28 48 85 105

175

66W 63W 60W 57W

54W

51W 48W

Plote 4 figuras usando a opcao **vpage** na mesma página landscape

Variáveis:

Vetor vento em 850 hPa

Linhas de corrente em 200 hPa

Temperatura na superfície

Geopotencial em 500 hPa

Coloque os títulos em cada figura

# 4. GERANDO ARQUIVOS DE SAÍDAS GRÁFICAS

# 4.1. Arquivo GrADS metafile (.gmf)

\* Gerando um arquivo GrADS metafile (\*.gmf)

O exemplo abaixo plota o campo de temperatura e gera o arquivo .gmf

## Procedimento para gerar um .gmf

ga> enable print arquivo1.gmf	abre o arquivo
ga> d temp	
ga> print	grava/salva o arquivo no disco
ga> disable print	fecha o arquivo

# Observações:

- Se o usuário não fizer o disable print; o arquivo também é finalizado com reinit ou quit
- É possível gerar vários gráficos (frames) separados dentro de um mesmo .gmf

# 4.2. GrADS Metafile Viewer for Windows



O GrADS metafile Viewer (GV) é um aplicativo em ambiente windows que serve para fazer a visualização e manipulação dos arquivos .gmf gerados no GrADS.

Os gráficos abertos dentro do GV podem ser copiados e colados nos seus documentos (Word, PowerPoint, etc). Há também outras opções, tais como: impressão, recorte de um pedaço da figura, etc.

# 4.3. Aplicativo gxtran

O aplicativo utilitário **gxtran** é utilizado para manipular e visualizar arquivos .gmf. É mais utilizado em ambiente UNIX, conforme a sintaxe abaixo:

# ga> ! gxtran opções -i arquivo.gmf

As opções são:

-a anima os frames sem dar o enter em cada troca de frame

-r reverte cores de fundo

-g comprimento x altura geometria da janela (tamanho em pixel)

Observação: tecle <enter> para sair do gxtran

Gerando um .gmf e visualizando com o gxtran

```
ga> c
ga> enable print arquivo2.gmf
ga> d temp(z=1)
ga> print
ga> c
ga> d temp(z=3)
ga> print
ga> c
ga> d temp(z=5)
ga> print
ga> c
ga> d temp(z=7)
ga> print
ga> disable print
ga> ! gxtran -a -g 800x600 -i arquivo2.gmf
Use também o GV e veja que a facilidade de manipulação (windows) é melhor...
```

# 4.4. Aplicativos gxps e gxeps

O aplicativo utilitário **gxps** (versões para ambientes windows e Unix) converte arquivos .gmf em imagens no formato PostScript (.ps), conforme a sintaxe abaixo

## ga> ! gxps opções -i arquivo.gmf -o arquivo.ps

As opções são:

-c formato colorido-r fundo preto

-d coloca CTRL-D no final do arquivo (impressão HP)

O aplicativo utilitário **gxeps** (versões para ambientes windows e Unix) também converte arquivos .gmf em imagens no formato PostScript (.eps), com opções adicionais, conforme a sintaxe abaixo

## ga> ! gxeps opções -i arquivo.gmf -o arquivo.eps

As opções são:

-C	formato colorido
-r	fundo preto
-d	coloca CTRL-D no final do arquivo (impressão HP)
-1	PostScript Level 1
-2	PostScript Level 2
-a	Página tamanho A4
-1	Página tamanho Carta
-L	Prompt para um label a ser colocado na figura

-n Prompt para uma nota a ser incluída no arquivo

-v modo verbose

Observação: Em ambos **gxps** e **gxeps**, se não especificar —c a imagem será em escala de cinza no fundo branco.

# 4.5. Comandos printim e wi

O comando **printim** (versões para ambientes windows e Unix) converte o conteúdo gráfico da janela em um arquivo do tipo imagem (GIF ou PNG), conforme sintaxe abaixo:

# ga> printim arquivo.out opções

As opções são:

gif gera imagem do tipo GIF (default: imagem PNG)

black fundo preto white fundo branco

xNNN tamanho em pixel horizontal yNNN tamanho em pixel vertical

O comando **wi** (versões para ambientes windows e Unix) usa a interface do ImageMagick library converte o conteúdo gráfico da janela em um arquivo do tipo imagem (vários formato), conforme sintaxe abaixo:

#### ga> wi arquivo.out

As opções de formato do ImageMagick a serem escolhidas na extensão .out são: gif, bmp, cgm, eps, fax, ico, jpeg, pcx, hdf e outras...

# Observações:

- O **printim** também funciona no modo batch, porém só no GrADS versão 1.8 ou superior
- O **wi** não roda no modo batch, pois requer um X-server. Alguns formatos do ImageMagick (TIFF, PNG, MPEG, etc) não funcionam no GrADS. Nesse caso, a imagem gerada será do tipo MIFF. Se nenhuma extensão for especificada, GIF é o formato default.

# 4.6. Exemplos e Exercícios

Secção vertical (Longitude x Altura) de UR e Vento (Uvel;Omega) com geração do .gmf a ser colocado no Word como figura

```
ga> open exemplo.ctl
ga> set lon -100
ga> set lat 0
ga> set z 1 7
ga> enable print ex33.gmf
ga> set gxout shaded
ga> set cmin 0.5
ga> set cint 0.1
ga> set gxout contour
        ccolor 0
        cmin 0.5
        cint 0.1
        gxout vector
ga> set arrowhead
ga> set cthick 10
ga> d uvel;omeg*(-100)
ga> draw title Seccao Vertical de UR e Vento
ga> draw xlab Longitude
ga> draw ylab Altura (Niveis de Pressao)
ga> print
ga> disable print
Depois de gerar o ex33.gmf, abra-o no GV e coloque (copy; paste) no seu Word
```

como figura

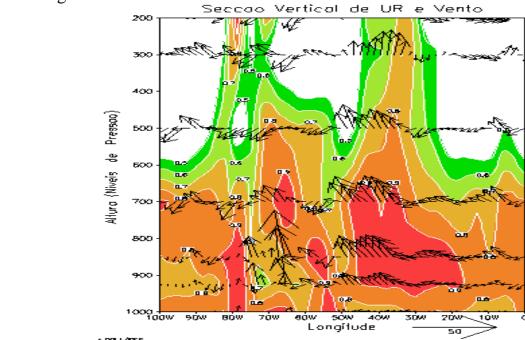


Gráfico de linhas com geração do .gmf a ser colocado no Word como figura

```
ga> enable print ex34.gmf
ga> set parea 2 10.8 1 7.7
ga> set lon -100 0
         lat 0
ga> set
ga> set
         grid off
ga> set grads off
ga> set xaxis 1
ga> set xlopts 1
ga> set gxout line
ga> set ccolor 2
ga> set ylopts 2 1 0.12
ga> d prec
ga> set ccolor 4
ga> set ylopts 4 1 0.12
ga> d cbnv*100
ga> set ccolor 3
ga> set ylopts 3 1 0.12
ga> d role
ga> set strsiz 0.4 0.3
ga> set string 2
ga> draw string 2.5 8 PREC
ga> set string 4
ga> draw string 4.5 8 CBNV
ga> set string 3
ga> draw string 6.5 8 ROLE
ga> draw xlab Tempo
ga> print
ga> disable print
                              CBNV
 310
     110
 300
        50
     100
 29D
        45
     90
 280
        40
     80
 270
         35
     70
 260
         30
     60
 250
        25
 240
     50
        20
 230
     40
         15
 220
     30
         10
 21D
     20
         5
 200
     10
         a
 190
 180
                        ż
                 ż
                                     5
                                                   ż
                              À
                                                         8
                                                                ġ
                                                                       10
                                                                             11
                                            6
                                         Tempo
```

# 5. VARIÁVEIS, EXPRESSÕES E FUNÇÕES

## 5.1. Nomes das Variáveis

A especificação completa para um nome de variável é:

# abbrev.file#(dimexpr,dimexpr,...)

abbrev abreviação para a variável especificada no CTL file# número do arquivo aberto que contém a variável

O default é 1 (primeiro arquivo aberto).

O comando set dfile file# muda de arquivo.

dimexpr expressão da dimensão que modifica localmente o ambiente da dimensão corrente

somente para a variável em questão. Somente dimensões fixas podem ser usadas.

As dimensões absolutas são:

## $X \mid Y \mid Z \mid T \mid LON \mid LAT \mid LEV \mid TIME = valor$

As dimensões relativas são, por exemplo:

# X | Y | Z | T | LON | LAT | LEV | TIME + - / valor

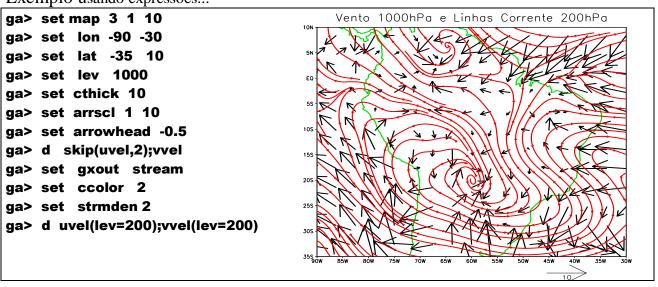
Alguns exemplos de especificações de variáveis:

**zgeo.3(lev=500)** arquivo 3, expressão de dimensão absoluta

prec(time-12hr) expressão de dimensão relativa uvel.2(t-1,lev=850) expressão com duas dimensões

Observação: lat, lon, lev são variáveis pré-definidas pelo GrADS, isto é, estão implicitamente contidas dentro de cada CTL. Quando usadas, fornecem a lat, lon, lev nos respectivos pontos de grade, por exemplo: lat.2 especifica as latitudes da grade do segundo CTL aberto.

#### Exemplo usando expressões...



# 5.2. Definindo Novas Variáveis: define

O comando **define** permite a criação interativa de novas variáveis, conforme a sintaxe:

#### define nome-da-variável = expressão

A nova variável é armazenada na memória e pode ser usada em comandos subsequentes. É possível fazer o define com dimensões variando de 0 a 4. Quando Z e/ou T estão variando, o define avalia a expressão para cada Z e T.

Para limpar a memória e undefining a sua nova variável use o comando **undefine**, conforme a sintaxe:

#### undefine nome-da-variável

Definindo uma variável para vários níveis verticais

```
ga> set lon -90 -30
ga> set lat -35 10
ga> set lev 1000 200

ga> define tempc = temp + 273

ga> set lev 1000
ga> d tempc

ga> set lev 500
ga> d tempc
```

# 5.3. Expressões

As expressões no GrADS consistem de operadores, operandos e parênteses, os quais são usados de maneira similar ao FORTRAN para controlar a ordem dos cálculos nas operações.

```
Os operadores são: + (adição), - (subtração), * (multiplicação), / (divisão)
```

Os operandos podem ser: especificações de variáveis, funções e constantes

Observação: As operações são realizadas para cada ponto de grade e, por isso, as grades devem possuir as mesmas dimensões.

Exemplos:

```
zgeo - zgeo(t-1)
temp(lev=500) - temp(lev=850)
```

# 5.4. Funções

O GrADS possui uma grande variedade de funções intrínsecas. A seguir enumera-se a listagem de acordo com atribuições específicas, bem como a sintaxe de cada uma delas.

# \* Operações matemáticas:

**abs(expr)** fornece o valor absoluto de expr

(dados em pontos de grade e pontos de estações)

**cdiff(expr,dim)** operação de diferença centrada em expr na direção especificada por dim

Valores nas bordas da grade são missing

Exemplo: Cálculo da advecção de temperatura:

define dtx = cdiff(temp,x)

define dty = cdiff(temp,y)

define dx = cdiff(lon,x)\*3.1416/180define dy = cdiff(lat,y)\*3.1416/180

d -1\*( (uvel\*dtx)/(cos(lat\*3.1416/180)\*dx) + vvel\*dty/dy )/6.37e6

**exp(expr)** cálculo do exponencial de expr (operação: e<sup>x</sup>, onde x é a expr)

(dados em pontos de grade e pontos de estações)

**gint (expr)** integral de expr (similar a ave, mas não divide pela área total)

log(expr) cálculo do logaritmo natural de expr

Valores menores ou igual a zero são missing. (dados em pontos de grade e pontos de estações)

log10(expr) idem acima, porém para o logaritmo na base 10

**pow(expr1,expr2)** eleva valor expr1 na potência expr2 (operação: x<sup>y</sup>, x=expr1; y=expr2)

(dados em pontos de grade e pontos de estações)

sqrt(expr) raiz quadrada de expr. Valores menores do que zero são missing

(dados em pontos de grade e pontos de estações)

**vint(psexpr,expr,top)** integral vertical de expr com mass-weighted

psexpr expressão para pressão na superfície em mb ou hPa

(equivale ao limite da integral na superfície)

expr variável a ser integrada (variando somente em X e Y) top pressão no topo (equivale ao limite da integral no topo).

È uma constante e não pode ser uma expressão

Exemplo: cálculo da água precipitável em mm

vint(psnm,umes,275)

# \* Funções trigonométricas:

**cos(expr)** coseno de expr em radianos. Vale para pontos de grade e estações

**acos(expr)** coseno inverso de expr em radianos.

Valores de expr maior do que 1 e menor do −1 são missing

**sin(expr)** seno de expr em radianos. Resultado entre –1 e 1

Vale para pontos de grade e estações

**asin(expr)** idem a acos(expr), mas para o seno inverso

tan(expr) tangente de expr em radiano. Vale para pontos de grade e estações

atan2 (expr1, expr2) tangente inversa de expr1/expr2 em radianos

# **aave(expr, xdim1, xdim2, ydim1, ydim2)** média espacial de expr na grade X,Y considera latitude-weighted

expr expressão da variável

xdim1expressão da dimensão X (ponto inicial)xdim2expressão da dimensão X (ponto final)ydim1expressão da dimensão Y (ponto inicial)ydim2expressão da dimensão Y (ponto final)

Exemplo: Numa grade global seria

aave(expr, lon=0, lon=360, lat=-90, lat=90)

ou

aave(expr, global) ou aave(expr, g)

amean (expr, xdim1, xdim2, ydim1, ydim2) idem a aave, mas not latitude-weighted

asum(expr, xdim1, xdim2, ydim1, ydim2) somatório de expr na grade X,Y

considera grid-weighted

asumg(expr, xdim1, xdim2, ydim1, ydim2) idem a asum, mas not grid-weighted

ave(expr, dim1, dim2 <,tinc> <,-b>) média de expr na dimensão especificada considera grid weighted

expr expressão da variável dim1 ponto inicial da dimensão dim2 ponto final da dimensão

tinc incremento opcional para o caso de média na dimensão T

-b usa limits exatos

Exemplo:

Media zonal global de temperatura: ave(temp,lon=0,lon=360)

Desvio padrão de chuva anual (série 30 anos): **define cli = ave(prec,t=1,t=30) sqrt(ave(pow(cli-prec,2),t=1,t=30))** 

mean (expr, dim1, dim2, <,tinc> <,-b>) idem a ave, mas not grid weighted

<sup>\*</sup> Médias e somatórios:

**sum (expr, dim1, dim2, <,tinc> <,-b>)** somatório de expr na dimensão especificada considera grid weighted

sumg (expr, dim1, dim2, <,tinc> <,-b>)idem a sum, mas not grid weighted

**tmave(maskexpr,expr,timexpr1,timexpr2)** media temporal quando da aplicação da expressão de máscara

maskexpr expressão de máscara expr expressão de variável

timexpr1,2 limites da dimensão temporal

# scorr(expr1, expr2, xdim1, xdim2, ydim1, ydim2) correlação espacial entre duas variáveis na dimensão X,Y

expr1 expressão da variável 1
expr2 expressão da variável 2
xdim1 expressão da dimensão X (ponto inicial)
xdim2 expressão da dimensão X (ponto final)
ydim1 expressão da dimensão Y (ponto inicial)
ydim2 expressão da dimensão Y (ponto final)

Exemplo: Correlação entre a precipitação anual e radiação de onda longa sobre o Brasil

(resultado: um valor entre -1 e 1)

set lat -35 5 set lon -80 -30

d scorr(prec, role, lon=-80, lon=-30, lat=-35, lat=5)

#### tcorr (expr1, expr2, tdim1, tdim2)

mapa de correlação espacial entre a série temporal de expr1 e expr2 numa grade X,Y

expr1 série temporal da variável 1 expr2 variável 2 na dimensão X,Y tdim1 expressão de tempo inicial tdim1 expressão de tempo final

Exemplo: Correlação entre série de 30 anos da chuva anual em Belém e a radiação de

onda longa sobre o Brasil tropical

set lat -1.5
set lon -48
set z 1
set t 1 30
define belem = prec
set lon -80 -30
set lat -15 5
set z 1
set t 1
d tcorr(belem, role, t=1, t=30)

<sup>\*</sup> Correlação e regressão:

# sregr(expr1, expr2, xdim1, xdim2, ydim1, ydim2) regressão linear (mínimos

quadrados) entre expr1 e expr2

numa grade X,Y

tregr (expr1, expr2, tdim1, tdim2)

regressão dos mínimos quadados entre expr1 e

expr2 dependentes do tempo

\* Variáveis meteorológicas derivadas e operações vetoriais

tvrh2q(tvexpr,rhexpr) cálculo de umidade específica q em g/g a partir da temperatura

virtual e umidade relativa

temperatura virtual em Kelvin tvexpr

umidade relativa em percentagem (0 a 100) rhexpr

tvrh2t(tvexpr,rhexpr) cálculo de temperatura em Kelvin a partir da temperatura

virtual e umidade relativa

hcurl(uexpr,vexpr) cálculo da componente vertical da vorticidade

uexpr e vexpr são as componentes zonal e meridional do vento, respectivamente

hdivg(uexpr,vexpr) cálculo da divergência horizontal por diferenças finitas

mag(uexpr,vexpr) cálculo da magnitude do vento horizontal (wind speed)

skip (expr, skipx, skipy) seta valores alternantes de expr na grade X,Y. Usada

principalmente para diminuir a densidade de vectors e barbs

expressão da variável skipx fator de skip na direção X skipy fator de skip na direção Y

fndlvl (expr, expr\_to\_find, lev1, lev2) Dados 2 variáveis (expr e expr\_to\_find) na

dimensão X,Y, acha-se o primeiro nível vertical em que o valor de expr\_to\_find ocorre em expr. lev1 e lev2 especificam o range de níveis sobre

a ser procurado.

Exemplo: Encontrar os níveis de pressão da isoterma de 30 graus entre 1000 e 200 hPa d fndlvl (temp, const(temp,30), lev=1000, lev=200)

max(expr, dim1, dim2 <,tinc>) máximo valor de expr na dimensão especificada tinc é opcional no caso da dimensão ser T

maxloc(expr, dim1, dim2 <,tinc>) fornece a coordenada do máximo valor de expr na

<sup>\*</sup> Operações em ponto de grade:

#### dimensão especificada

min(expr, dim1, dim2 <,tinc>)

mínimo valor de expr na dimensão especificada

tinc é opcional no caso da dimensão ser T

minloc(expr, dim1, dim2 <,tinc>)

fornece coordenada do mínimo valor de expr na

dimensão especificada

smth9(expr)

suavização de 9-pontos na expr

\* Outras:

const (expr, value, <-u|-a>) mudança de valores missing para uma constante;

mudança de valores non-missing de uma variável para uma

constante

expr variável

value constante inteira ou ponto flutuante

-u usa todos dados missing; dados non-missing não são mudados

-a todos dados são mudados

Exemplo: plotando uma linha horizontal no gráfico linefill

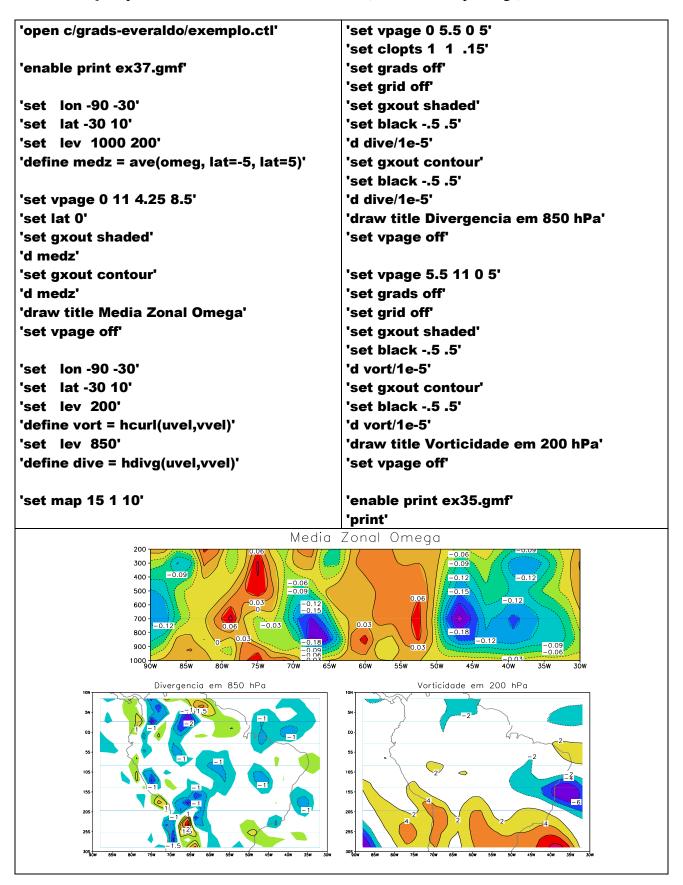
set lon 0
set lat -35 10
set gxout linefill
set lev 1000
d const((temp-273), -20);temp-273

maskout(expr,mask)

valores de mask ou menor do que zero não são plotados

# 5.5. Exemplos e Exercícios

Usando funções para o cálculo de variáveis derivadas (escrever exemplo37.gs)



# 6. LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO (script.gs)

## 6.1. Conceitos Básicos

O GrADS possui uma interface programável (scripting language) em que, basicamente, o usuário escreve uma sequência de linhas de comando usando um editor de texto qualquer (fora do GrADS) e depois salva esse programa, por exemplo, com o nome de *programal.gs*. O arquivo *programal.gs* é definido como um script (a extensão .gs seria a sigla para grads script) a ser executado dentro do prompt do GrADS.

O comando para executar um script, dentro do prompt do GrADS, é:

#### ga> run nome-do-script.gs

ou

#### ga> nome-do-script

# Observações:

- Cada linha do script deve estar contida entre '(apóstrofos), conforme exemplo abaixo:
- \* script feito pelo fulano; serve para mostrar o campo de temperatura
- ' open exemplo.ctl '
- 'd temp'
- Dentro dos scripts, as linhas iniciadas com o símbolo \* são interpretadas como comentários (ver exemplo acima)
- O usuário pode também escrever um script sem utilizar os apóstrofos, porém a execução do mesmo é feita através do comando: ga> exec nome-do-script.gs

# \* Execução automática de scripts: set imprun

O comando ga> set imprun nome-do-script.gs executa automaticamente o mesmo antes de um comando ga> d variável conforme exemplo abaixo

Exemplo - Começando a criar uma biblioteca de scripts, para facilitar/agilizar nossa vida no prompt do GrADS...

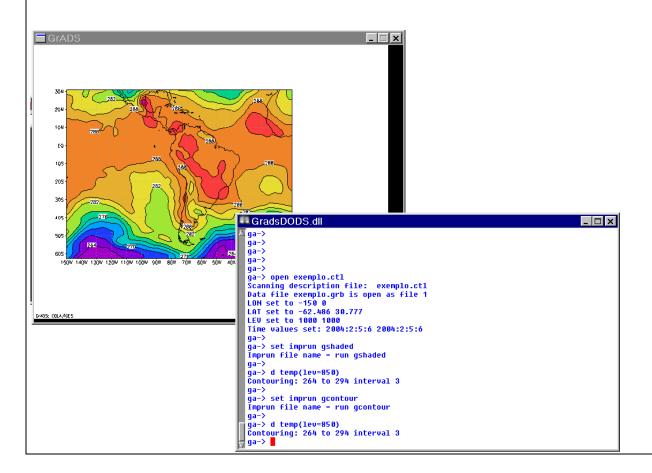
Abra seu editor de texto e escreva/salve o gshaded.gs (comandos abaixo)

- \* script feito pelo Everaldo: setagem para shaded de temperatura
- 'set gxout shaded'
- 'set ccols auto'

Abra seu editor de texto e escreva/salve o gcontour.gs (comandos abaixo)

- \* script feito pelo Everaldo: setagem para contour de temperatura
- 'set gxout contour'
- 'set ccolor 1'
- ' set clab on '
- ' set clskip 2 '

Ok... agora carregue o GrADS em portrait e execute os comandos conforme a figura abaixo mostra... veja que a seqüência de comandos ficou mais "limpa"...



# Exemplo – Usando novo CTL (Dados de precipitação e role observados no mês de março entre os anos de 1975 a 1999 = 25 anos)

```
Arquivo olr-march.ctl:
                                                    Arquivo gauge-march.ctl:
dset \march\olr-march.bin
                                                    DSET \march\gauge-march.bin
title OLR
                                                    UNDEF -999.0
                                                    TITLE Monthly Rainfall of Gauges
undef -9999
xdef 145 linear 30.00 2.5
ydef 73 linear -90.00 2.5
                                                    XDEF 144 LINEAR 1.25 2.5
                                                    YDEF 72 LINEAR -88.75 2.5
zdef 1 linear 1 1
                                                    ZDEF 1 LEVELS 1
tdef 25 linear 01mar1975 1yr
                                                    TDEF 25 LINEAR 01mar1975 1yr
vars 1
                                                    VARS 1
olr 0 0 olr
                                                    rain 1 00 monthly rainfall (0.1 mm/day)
ENDVARS
```

Escrever um script com definição de novas cores, calculando média climatológica, rodando scripts (cbarc.gs, cores.gs) dentro do ex39.gs, colocando comentários, etc

```
'reinit'
'open c:/grads-everaldo/gauge-march.ctl'
* script de novas cores
'\march\cores'
* regiao da Am. do Sul
'set lat -60 15'; 'set lon -90 -30'
*definindo climatologia nos 25 anos
'define clichu=ave(rain.1, t=1, t=25)'
* plot da chuva
'set parea 5.9 10.9 0 8.5 '
'set grads off'; 'set grid off'
'set mpdset hires brmap'; 'set map 15 1 1'
'set gxout shaded'
'set ccols 29 27 25 23 21 32 34 36 38 39'
'set clevs 40 50 60 70 80 90 100 120 140'
'd smth9(clichu)'
'set gxout contour'; 'set clab off'; 'set ccolor 1'
'set clevs 40 50 60 70 80 90 100 120 140'
'd smth9(clichu)'
'draw title Chuva Climatologica
'cbarc 10.9 8.1'
'set parea off'
* fechar CTL 1
'close 1'
'open c:/grads-everaldo/olr-march.ctl'
```

\* regiao da Am. do Sul 'set lat -60 15'; 'set lon 270 360'

\*definindo climatologia nos 25 anos 'define cliolr=ave(olr.1, t=1, t=25)'

\* plot da chuva 'set parea 0.5 5.5 0 8.5' 'set gxout shaded'

'set ccols 49 48 47 46 45 44 43 42 41 '

'set clevs 200 210 220 230 240 250 260 270'

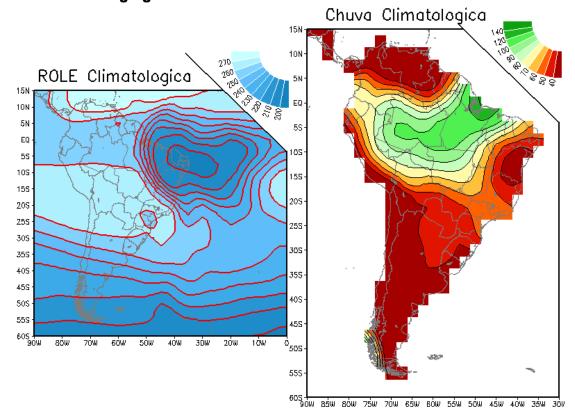
'd smth9(cliolr)'

'set gxout contour'; 'set clab off'; 'set cthick 6'; 'set ccolor 2' 'set clevs 200 210 220 230 240 250 260 270' 'd smth9(cliolr)'

'\march\cbarc 5.5 7.5'

'draw title ROLE Climatologica 'set parea off'

\*gerando arquivo de saida GIF 'printim \march\ex39.gif gif white'



# 6.2. Elementos de Linguagem nos Scripts

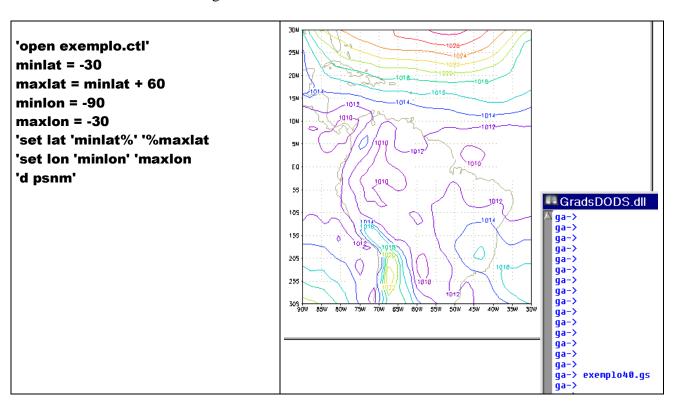
Em geral, os scripts contem os seguintes elementos:

comment
statement
assignment
say / prompt / pull
if / else / endif
while / endwhile / break / continue
function header / return

- \* Comment comentários dentro dos scripts devem conter o \* na primeira coluna.
- \* Statement são as declarações de linhas de comando (expressões em geral)
- \* Assignment é uma alegação usada em geral para definir uma variável = expressão
- \* Concatenação

'set lat 'minlat%' '%maxlat 'set lat 'minlat' 'maxlat

Exemplo 40: Escreva/Salve as seguintes linhas de comando num exemplo40.gs e depois execute-o no GrADS... o resultado está na figura ao lado.



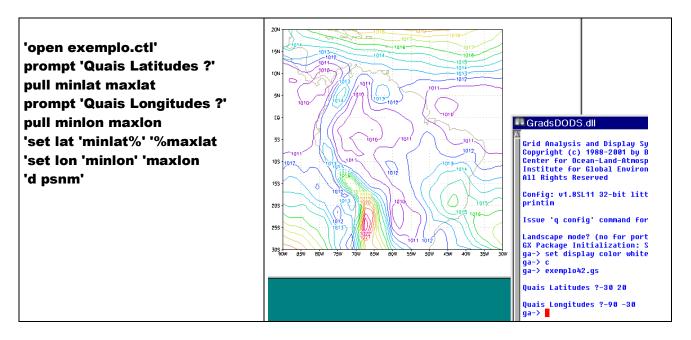
\* say / prompt usados para fornecer informações ou fazer questionamentos ao usuário via terminal (prompt do GrADS), conforme sintaxe abaixo:

# say 'expressão' prompt expressão

Exemplo 41: Escreva/Salve as seguintes linhas de commando num exemplo41.gs e depois execute-o no GrADS... o resultado está na figura ao lado.

#### pull variável

Exemplo - Escreva/Salve as seguintes linhas de comando no exemplo42.gs e depois execute-o no GrADS... o resultado está na figura ao lado.



<sup>\*</sup> pull carrega a informação fornecida pelo usuário via teclado, com a sintaxe:

\* if / else / endif uma forma de controlar a execução do script... a sintaxe é:

```
if expressão
linha de comando
.
else
linha de comando
.
endif
```

Exemplo:

```
if (i = 10); j = 20; endif
```

\* while / endwhile uma forma de controlar a execução do script... a sintaxe é:

#### while

linha de comando

enwhile

Exemplo 43: Fazendo um loop no tempo...

```
'open \march\gauge-march.ctl'
tt = 1
while (tt <= 25)
  'set t 'tt
  'd rain'
  'c'
  tt = tt + 1
endwhile</pre>
```

\* Variável global são variáveis que são mantidas ao longo de todo o script... sintaxe:

```
_var1 = 'variable-global1'
```

- \* Operadores:
- | logical OR
- & logical AND
- ! unary NOT
- unary minus
- = equal
- != not equal
- > greater than

- >= greater than or equal
- < less than
- <= less than or equal</pre>
- % concatenation
- + addition
- subtraction
- \* multiplication
- / division

# \* Funções intrínsecas

**sublin (string, n)** Armazena linha n extraída de um string de várias linhas

**subwrd (string, n)**Armazena uma palavra n extraída de um string

**substr (string, start, length)** Armazena uma parte de um string

\* Comandos complementares

query <opções>

ou

q <opções>

As opções são:

**q define** lista todas variáveis definidas

**q defval ival jval** Fornece o valor do ponto de grade em ival, jval

**q dims** Fornece a dimensão do ambiente corrente

**q file n** Fornece informações do n arquivo CTL aberto

**q files** Lista CTL abertos

**q fwrite** Fornece o nome do arquivo usado na operação de fwrite

**q gxinfo** Lista as setagens gráficas

**q pos** Espera o click do maouse na tela de visualização, retornando a posição X,Y da tela

**q shades** Fornece níveis e cores setados na opção shaded

**q time** Fornece as informações da dimensão tempo

#### **q transform coord1 coord2** transformações de coordenadas, onde o transform pode ser:

xy2w	XY coords to world coords
xy2gr	XY coords to grid coords
w2xy	world coords to XY coords
w2gr	world coords to grid coords
gr2w	grid coords to world coords
gr2xy	grid coords to XY coords

# 6.3. Exemplos e Exercícios

Exemplo - Calculando climatologia e plotando anomalias...

```
'reinit'
'open \march\gauge-march.ctl'
* script de novas cores
'\march\cores'
* regiao da Am. do Sul
'set lat -60 15'; 'set lon -90 -30'
*definindo climatologia nos 25 anos
'define clichu=ave(rain.1, t=1, t=25)'
* plot da anomalia de chuva
'set parea 5.9 10.9 0 8.5 '
'set grads off'; 'set grid off'
'set mpdset hires brmap'; 'set map 15 1 1'
'set t 24'
'set gxout shaded'
'set ccols 29 28 27 26 25 24 23 22 21 0 51 52 53 54 55 56 57 58 59'
'set clevs -50 -40 -35 -30 -25 -20 -15 -10 -5 5 10 15 20 25 30 35 40 50'
'd smth9(rain.1(time=mar1998)-clichu)'
'set gxout contour'; 'set clab off'; 'set ccolor 1'
'set clevs -50 -40 -35 -30 -25 -20 -15 -10 -5 5 10 15 20 25 30 35 40 50'
'd smth9(rain.1(time=mar1998)-clichu)'
'draw title Anom Chuva
'\march\cbarc 10.9 8.1'
'set parea off'
* fechar CTL 1
'close 1'
'open \march\olr-march.ctl'
* regiao da Am. do Sul
'set lat -60 15'; 'set lon 270 360'
*definindo climatologia nos 25 anos
'define cliolr=ave(olr.1, t=1, t=25)'
```

#### 'set t 24'

\* plot da chuva

'set parea 0.5 5.5 0 8.5

'set gxout shaded'

'set ccols 29 28 27 26 25 24 23 22 21 0 51 52 53 54 55 56 57 58 59'

'set clevs -50 -40 -35 -30 -25 -20 -15 -10 -5 5 10 15 20 25 30 35 40 50'

'd smth9(olr.1(time=mar1998)-cliolr)'

'set gxout contour'; 'set clab on'; 'set ccolor 1'

'set clevs -50 -40 -35 -30 -25 -20 -15 -10 -5 5 10 15 20 25 30 35 40 50'

'd smth9(olr.1(time=mar1998)-cliolr)'

'\march\cbarc 5.5 7.5'

'draw title Anomalia ROLE

'set parea off'

'q time'

res = subwrd(result,3)

mesano = substr(res,6,7)

'set strsiz 0.2 0.5'

'draw string 0.5 8.1 Anomalias em 'mesano

# \*gerando arquivo de saida GIF 'printim \march\ex44.gif gif white'

